

Podcasts Em Sequências Didáticas: Contribuições Pedagógicas À Educação Básica A Partir De Uma Revisão Integrativa

Silvia Mossi Utzig¹, Bruno De Alencastro Louzada², Michel Mansur Machado³
(Doutoranda Em Educação Em Ciências, Universidade Federal Do Pampa, Brasil)
(Mestrando Em Educação Em Ciências, Universidade Federal Do Pampa, Brasil)
(Doutor Em Ciências Biológicas, Universidade Federal Do Pampa, Brasil)

Resumo:

Este artigo apresenta uma revisão integrativa da literatura, orientada pelas diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), com o objetivo de identificar e analisar as contribuições pedagógicas e os desafios do uso de podcasts em sequências didáticas aplicadas no ensino fundamental e médio. Foram selecionados cinco estudos publicados entre 2020 e 2024, realizados no Brasil. Os achados revelam que os podcasts, quando integrados a sequências didáticas bem planejadas, promovem engajamento, aprendizagem colaborativa, inclusão e autonomia dos estudantes, sendo reconhecidos como recurso pedagógico inovador e acessível. A análise qualitativa foi conduzida com base na Análise Textual Discursiva (ATD) e complementada por uma taxonomia de competências, permitindo uma sistematização clara das aprendizagens desenvolvidas. Os resultados reforçam o potencial dos podcasts como ferramenta didática alinhada aos multiletramentos e às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), apontando limitações relacionadas à infraestrutura escolar e à formação docente.

Palavras-chave: multiletramentos; recursos midiáticos; formação docente; tecnologias educacionais.

Date of Submission: 24-03-2025

Date of Acceptance: 04-04-2025

I. Introdução

Atualmente, observa-se uma significativa transformação no contexto educacional brasileiro impulsionada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Dados recentes do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br, 2024) indicam que, em 2023, 92% das escolas de Ensino Fundamental e Médio já possuíam acesso à internet, evidenciando um avanço notável, especialmente em áreas rurais. Apesar desses avanços, desafios significativos permanecem quanto ao uso efetivo dessas tecnologias na prática pedagógica cotidiana, como limitações na infraestrutura tecnológica e formação insuficiente dos docentes para utilização desses recursos.

Nesse contexto tecnológico emergente, destaca-se a importância de abordagens educacionais baseadas em multiletramentos, permitindo aos estudantes o acesso e produção de gêneros multimodais, refletindo práticas linguísticas presentes em seu cotidiano (NASCIMENTO et al., 2023). Diante disso, justifica-se o crescente interesse pelo uso de podcasts como recurso pedagógico, cuja popularidade tem aumentado substancialmente no Brasil, alcançando aproximadamente 34,6 milhões de ouvintes (ABPOD, 2024). Trata-se de um formato midiático acessado sob demanda, capaz de proporcionar flexibilidade e autonomia na aprendizagem dos estudantes.

Este estudo objetiva identificar especificamente o emprego dos podcasts em contextos pedagógicos por meio da aplicação de sequências didáticas, promovendo uma aprendizagem democrática e adaptável às particularidades dos estudantes. A partir dessa revisão integrativa, pretende-se explorar as evidências científicas disponíveis, identificar principais abordagens metodológicas, analisar fundamentos teóricos e compreender a influência efetiva das sequências didáticas baseadas em podcasts no contexto do Ensino Fundamental e Médio, contribuindo para aprimorar práticas educativas e subsidiar educadores e gestores

Objetivo

Esta revisão integrativa tem como objetivo identificar, analisar e sistematizar as contribuições pedagógicas e os desafios associados ao uso de podcasts em sequências didáticas aplicadas no ensino fundamental e médio, destacando o desenvolvimento de competências cognitivas, comunicativas, sociais, técnicas e autônomas, visando práticas educativas mais contextualizadas, inovadoras e inclusivas.

II. Materiais E Métodos

Métodos

Foi adotada a abordagem metodológica da Revisão Integrativa (RI), seguindo rigorosamente as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), estruturado por Galvão, Pansani e Harrad (2015). Inicialmente foram identificados 260 artigos, dos quais apenas cinco atenderam completamente aos critérios estabelecidos. O processo de seleção seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, com base na estratégia PICO (Participantes, Intervenção e Contexto).

Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem especificamente o uso de podcasts em sequências didáticas voltadas ao ensino fundamental e médio. Foram excluídos artigos duplicados, revisões, teses, dissertações, e estudos fora do contexto educacional básico.

Tipo de estudo

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, orientada por critérios sistemáticos de busca, seleção, análise e síntese dos dados extraídos.

Critérios de inclusão:

1. Foram incluídos estudos publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem o uso de podcasts na construção de sequências didáticas voltadas ao ensino fundamental e médio.

Critérios de Exclusão:

1. Foram excluídos artigos duplicados, revisões, teses, dissertações, reportagens, estudos voltados exclusivamente ao ensino superior, à educação infantil ou aos anos iniciais do ensino fundamental, bem como aqueles sem acesso ao texto completo.

Procedimento metodológico

A condução da revisão ocorreu em quatro etapas: identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme o fluxograma PRISMA. A seleção dos estudos foi orientada pela estratégia PICO, em que P representa os participantes (estudantes do ensino fundamental – anos finais e ensino médio), I refere-se à intervenção (sequências didáticas baseadas em podcasts) e Co ao contexto (ambiente escolar da educação básica).

Conceito

Nesta revisão, podcasts são compreendidos como um gênero oral digital distribuído em plataformas online e empregado como instrumento pedagógico no contexto escolar. Sua estrutura flexível permite abordagens diversas e potencializa a autonomia discente. Quanto às sequências didáticas, entende-se como um conjunto planejado de atividades pedagógicas organizadas de forma progressiva, com o objetivo de promover aprendizagens significativas, especialmente em práticas de leitura, escrita e oralidade. A intersecção entre podcasts e sequências didáticas oferece um campo fértil para o desenvolvimento de propostas inovadoras e alinhadas aos multiletramentos no ensino fundamental, foco central desta investigação.

Contexto

O recorte contextual abrange o ambiente escolar do ensino fundamental – anos finais – e ensino médio, com ênfase no ensino fundamental, uma vez que esta é a etapa foco da pesquisa de tese em desenvolvimento. A inclusão do ensino médio justifica-se pela maior oferta de estudos encontrados nesta etapa, o que enriqueceu a discussão teórica e prática da presente revisão.

Tipos de Fontes de Evidência

Foram consideradas como fontes de evidência os artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados selecionadas, desde que atendessem aos critérios de inclusão estabelecidos.

Estratégia de Busca

A busca foi realizada em fevereiro de 2025, contemplando tanto literatura publicada quanto literatura cinzenta. Os descritores utilizados foram: "podcast", "sequência didática", "sequência pedagógica", "educação" e "ensino", combinados com os operadores booleanos AND, OR e NOT.

Bases de Dados

As bases de dados consultadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES), United States National Library of Medicine (PubMed), Elsevier's Abstract and Citation Database (Scopus), Education Resources Information Center (ERIC) e Web of Science.

Seleção dos Estudos

A seleção dos estudos foi realizada em três etapas: leitura de títulos e resumos para triagem inicial; leitura na íntegra para análise de elegibilidade; e seleção final com base na adequação ao escopo da revisão.

Extração dos Dados

A extração dos dados foi realizada com base em um roteiro padronizado, contendo informações sobre autores, ano, local de realização, objetivos, metodologia, intervenções e principais resultados.

Análise Crítica dos Estudos Incluídos

Utilizou-se o instrumento metodológico do Joanna Briggs Institute (JBI) para a avaliação da qualidade metodológica dos estudos. A análise dos dados foi conduzida por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), permitindo a categorização e interpretação dos achados de forma reflexiva e sistemática.

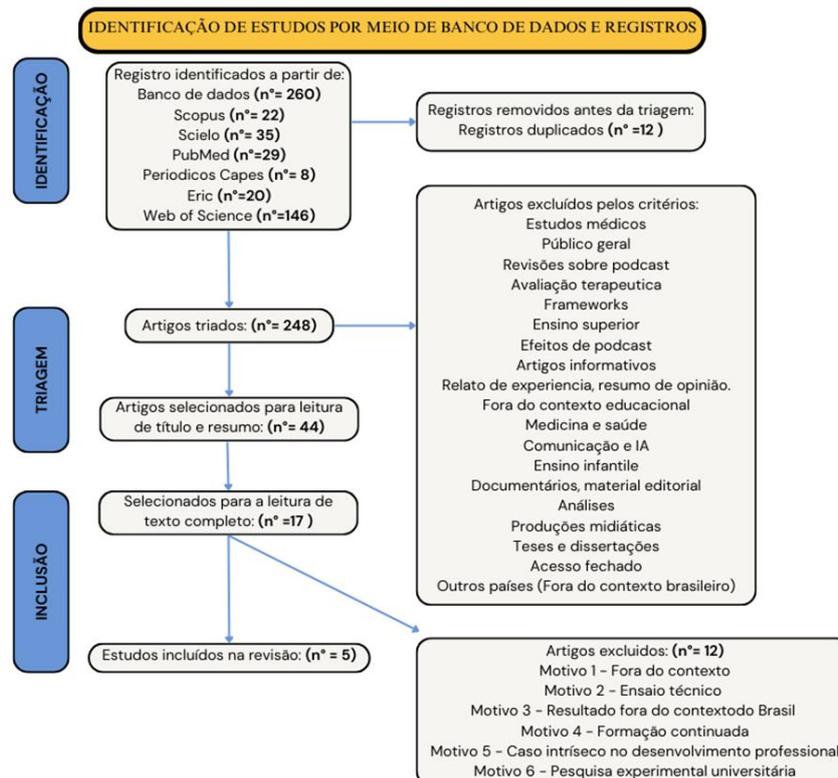
III. Resultados

Os resultados desta revisão integrativa foram organizados a partir do processo sistemático de identificação, seleção e análise dos estudos, conforme as diretrizes do PRISMA. Inicialmente, os dados coletados foram descritos por meio de um fluxograma (Figura 1) com as etapas do processo de busca e triagem dos estudos. Em seguida, os estudos incluídos foram caracterizados em um quadro (Quadro 1) detalhado com informações sobre autores, ano, região, população envolvida e tipo de pesquisa. Posteriormente, foi elaborada uma síntese dos principais achados (Quadro 2), com destaque para os objetivos, metodologias e contribuições pedagógicas identificadas em cada estudo.

Para garantir o rigor da avaliação metodológica, foi aplicada a ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI), cujos resultados foram organizados em uma tabela (Tabela 1) específica que apresenta o percentual de atendimento aos critérios de qualidade e o risco de viés dos estudos analisados. Além disso, os achados foram interpretados com base na Análise Textual Discursiva (ATD), permitindo a construção de categorias emergentes e a sistematização das evidências.

A fim de aprofundar a análise, os resultados também foram dispostos em uma Taxonomia Integrada de Competências (Tabela 2), baseada em Zabala e Arnau (2010), categorizando as contribuições dos podcasts em cinco dimensões: cognitivas, comunicativas, sociais e emocionais, técnicas e digitais, e autônomas. Essa sistematização visou demonstrar de forma clara como o uso de podcasts em sequências didáticas pode favorecer diferentes aspectos da aprendizagem escolar.

Figura 1: Fluxograma de identificação e seleção de estudos em bases de dados.



Fonte: Elaborado pelos autores. Adaptado do flow diagram PRISMA. (Page et al., 2025)

As características dos estudos selecionados estão apresentadas no Quadro 1. Apesar da inserção da cultura digital, apenas cinco (n=5) artigos corresponderam ao objetivo e critérios deste estudo, os quais foram publicados nos anos de 2020 a 2024. Todos foram realizados no Brasil e escritos em língua portuguesa. Quanto a amostra todos realizaram pesquisas com adolescentes do ensino fundamental e ensino médio, indicando excelentes resultados na área educacional da educação básica.

Quadro 1: Caracterização dos estudos incluídos na análise.

Autor/Ano	País/ Região do estudo	Idioma	População da Amostra
Marques, Izo e Rodrigues Junior (2020)	Brasil (Espírito Santo)	Português	Alunos do 9º ano do Ensino Fundamental
Aguiar et al. (2024)	Brasil (Rio Grande do Sul)	Português	Duas turmas com o total de 28 alunos do 2º ano do Ensino Médio.
Carneiro e Silva (2024)	Brasil (Maranhão)	Português	Estudantes do 9º ano do ensino fundamental.
Ferreira et al. (2024)	Brasil (Pernambuco)	Português	211 estudantes de de 2 escolas da Educação de Jovens e Adultos (EJA)
Inácio et al. (2022)	Brasil (Ceará)	Português	106 estudantes do 1º ano do Ensino Médio, distribuídos em quatro turmas.

Fonte: Autores, 2025.

A síntese dos estudos selecionados é apresentada no quadro 2, evidenciando a importância do estudo e de pesquisas voltadas à temática das tecnologias de informação.

Quadro 2: Síntese dos principais estudos incluídos.

Artigo	Temática	Desenho do estudo e objetivo	Instrumentos de coleta de dados	Principais resultados	Limitações
Marques, Izo e Rodrigues Junior (2020)	Uso de podcast no ensino de Cinemática	Estudo qualitativo. Busca melhorar a aprendizagem por meio de tecnologia digital (podcast) e sequências didáticas no ensino de física no ensino fundamental	Questionário através do Google Forms. Relatórios com relatos de experiências.	A construção de podcast pelos alunos contribui para a inserção da tecnologia no ambiente escolar. Potencialização a produção de saberes. Flexibilização do tempo e do espaço. Ensino mais lúdico e contextualizado através da gravação dos episódios.	Aplicação restrita à cinemática e ao 9º ano. Os resultados da aplicação da sequência didática foram interrompidos devido à pandemia do Covid-19.
Aguiar et al. (2024)	Ensino de Cinética Química e usando Podcast e técnica P.O.E	Pesquisa qualitativa investigativa experimental. Compreender as contribuições do emprego de um produto educacional potencialmente significativo para a aprendizagem de Cinética Química.	Questionários, mapas conceituais, técnica Predizer-Observar-Explicar (P.O.E.) e roteiros de vídeos.	a) intermediação da ancoragem de conceitos de uma forma estruturada, integrativa, sendo o aluno ativo e participativo do processo; b) maior participação dos alunos nas atividades; c) postura investigativa buscando solucionar o problema ou questão da prática; d) intervenções realizadas por muitos alunos durante as explicações, já fazendo as conexões com o conteúdo, justificando suas observações, construindo conexões através da diferenciação progressiva.	Realizada em contexto pandêmico com limitações logísticas e participação reduzida

Carneiro e Silva (2024)	O ensino da História da África, a partir de Cabo verde e a utilização de Podcast como ferramenta na sala de aula.	Estudo qualitativo. Produto educacional. Colaborar com a formação docente ampliar a conscientização histórica e cultural dos estudantes sobre África por meio de podcasts.	Observações, debates e relatos de experiência.	O gerenciamento dos episódios para otimizar tempo e tratar diversos assuntos; Podcasts aumentam o interesse e o envolvimento dos estudantes, proporcionando melhor compreensão, reflexão crítica e desconstruindo estereótipos históricos e culturais.	Dependência da disponibilidade de tecnologias e internet nas escolas.
Ferreira et al. (2024)	Podcast Educacional sobre Hanseníase	Estudo prospectivo, quase-experimental. Avaliar o efeito de um podcast como uma ação educativa em alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na aprendizagem sobre Hanseníase.	Pré e pós-teste com questionários semiestruturados . Teste McNemar para as significâncias de mudança.	A intervenção promoveu o aumento do conhecimento adequado sobre o assunto, evidenciando o efeito positivo do podcast como tecnologia educacional. Ainda, possibilita a integração do saber técnico-científico e do saber popular, possibilitando acesso e propagação de informação.	Alcance limitado dos participantes devido à elevada taxa de evasão escolar, Amostragem não probabilística e a ausência de cegamento (informações sobre a alocação dos participantes nos grupos de controle e intervenção).
Inácio et al. (2022)	O estudo aborda o uso de smartphones como ferramenta didática no contexto de uma aprendizagem colaborativa no ensino de biologia, envolvendo conteúdos relacionados à reprodução humana.	Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, estruturado como um estudo de caso. Investigar o potencial didático de atividades voltadas ao ensino de biologia quando realizadas de maneira colaborativa em grupos e articuladas ao uso de aparelhos celulares, buscando avaliar se essas estratégias podem apresentar um potencial didático.	Questionários diagnósticos. Observações diretas e entrevistas. Produções escritas. Podcasts produzidos pelos alunos. Software IRAMUTEQ para decodificar e categorizar os dados.	O uso do smartphone intensificou a colaboração, participação ativa e compreensão prática dos conteúdos de biologia. A criação de podcasts aumentou significativamente o interesse dos alunos pelo conteúdo, pois se sentiram confortáveis e motivados a trocar ideias e discutir conteúdos entre si, evidenciando o Aprendizado Colaborativo, fato que tornou a atividade educativa prazerosa e divertida.	Restrições tecnológicas dos aparelhos utilizados pelos alunos. Infraestrutura e conectividade que dificultou o acesso a recursos online e interferindo na qualidade final dos produtos educacionais produzidos. Dificuldades relacionadas à ausência de espaços apropriados e silenciosos para a gravação dos podcasts, o que prejudicou a qualidade técnica dos materiais produzidos.

Fonte: Autores, 2025.

A tabela a seguir apresenta a Avaliação Crítica dos Estudos Incluídos, utilizando o instrumento metodológico padronizado, desenvolvida por Joanna Briggs Institute (JBI).. Na tabela detalhamos a qualidade metodológica dos artigos selecionados, identificando possíveis riscos de viés. Esta avaliação auxilia a garantir que as conclusões desta revisão sejam confiáveis e sustentadas em estudos metodologicamente robustos.

Tabela 1: Avaliação dos Estudos incluídos (JBL Appraisal Checkils).

Referência	Critérios JBI	Pontuação (%)	Riscos de viés
Marques, Izo e Rodrigues Junior (2020)	Atendeu ≥ 80% dos critérios	100%	Baixo
Aguiar et al. (2024)	Atendeu ≥ 80% dos critérios	100%	Baixo
Carneiro e Silva (2024)	Atendeu ≥ 80% dos critérios	100%	Baixo
Ferreira et al. (2024)	Atendeu ≥ 80% dos critérios	100%	Baixo
Inácio et al. (2022)	Atendeu ≥ 80% dos critérios	100%	Baixo

Fonte: Autores, 2025.

IV. Discussões

A presente discussão foi construída a partir da análise de cinco estudos selecionados, publicados entre 2020 e 2024, que investigaram o uso de podcasts integrados a sequências didáticas no ensino fundamental e médio. As produções abrangeram diferentes contextos educacionais e metodologias, evidenciando uma diversidade de enfoques, desde propostas práticas aplicadas em sala de aula até reflexões teóricas sobre o potencial pedagógico dos podcasts. Com base na Análise Textual Discursiva (ATD), os dados extraídos desses estudos foram organizados em categorias que revelam tendências, benefícios e desafios no uso dessa mídia como recurso didático.

A análise textual discursiva (MORAES; GALIAZZI, 2016) aplicada aos cinco estudos incluídos na revisão permitiu a identificação de evidências qualitativas sobre o uso de podcasts no contexto educacional, particularmente em sequências didáticas voltadas ao ensino fundamental e médio. Durante o processo de unitarização, os dados revelaram uma percepção amplamente positiva entre professores e estudantes quanto à incorporação de podcasts às práticas pedagógicas. Os podcasts, ao serem utilizados como estratégia didática, promoveram maior engajamento, interesse pelo conteúdo e aproximação entre os saberes escolares e a vivência cotidiana dos alunos.

A etapa de categorização permitiu agrupar os achados em quatro eixos temáticos centrais: engajamento estudantil, aprendizagem colaborativa, inclusão educacional e autonomia discente. O engajamento se destacou como um dos principais ganhos pedagógicos, evidenciado na maioria dos estudos analisados (MARQUES; IZO; RODRIGUES JUNIOR, 2020; AGUIAR et al., 2024). Os autores demonstraram que a produção e o consumo de podcasts favorecem a participação ativa dos alunos, reforçando o interesse pela aprendizagem e pela construção coletiva do conhecimento.

A aprendizagem colaborativa emergiu com força nos estudos de INÁCIO et al. (2022), nos quais a articulação entre uso de dispositivos móveis e atividades em grupo foi essencial para promover interações significativas entre os alunos. Essa categoria revelou a potência dos podcasts como meio de fomentar o diálogo, a escuta ativa e o trabalho em equipe. Além disso, os estudos de FERREIRA et al. (2024) e CARNEIRO; SILVA (2024) demonstraram a relevância dos podcasts como ferramentas de inclusão, sobretudo ao permitir acesso flexível ao conteúdo, respeitando ritmos de aprendizagem e condições sociotécnicas variadas.

A autonomia discente também foi amplamente relatada como um benefício derivado do uso dos podcasts. A possibilidade de ouvir, reouvir e refletir sobre os episódios, no tempo e espaço do estudante, fortalece a autogestão da aprendizagem. Além disso, os alunos se mostraram mais confiantes e motivados ao atuarem como produtores de conteúdo, experienciando práticas autorais e midiáticas alinhadas às competências previstas na BNCC (BRASIL, 2018). Entretanto, os estudos também apontaram limitações, como a falta de infraestrutura tecnológica adequada, dificuldades de acesso à internet e carência de formação docente para o uso efetivo dessas ferramentas (FERREIRA et al., 2024; INÁCIO et al., 2022). Tais barreiras indicam a necessidade de políticas públicas que assegurem condições materiais e formativas para a implementação efetiva de recursos digitais no cotidiano escolar.

Os resultados analisados, portanto, reforçam a importância de estratégias didáticas que integrem as tecnologias digitais ao currículo de maneira crítica, criativa e contextualizada, promovendo práticas de ensino inclusivas, colaborativas e centradas no estudante.

A seguir, construímos a Tabela 2, que apresenta a Taxonomia Integrada das Competências desenvolvidas com o uso de podcasts nas sequências didáticas analisadas. A categorização foi baseada na proposta de Zabala e Arnau (2010) e tem como objetivo organizar de forma clara as competências, características e os principais desfechos identificados nos estudos.

Tabela 2: Taxonomia Integrada das Competências, Características e Desfechos do Uso de Podcasts.

Competências	Características dos Podcasts	Desfechos Observados
Cognitivas	Conteúdo organizado e didático, abordagem crítica e reflexiva	Melhoria na compreensão, pensamento crítico, retenção e aplicação prática de conhecimentos
Comunicativas	Linguagem clara, diálogo e interação facilitados. Formato áudio digital, curta duração (5-15 minutos)	Aprimoramento das habilidades orais, aumento da expressividade e facilidade de comunicação
Sociais e Emocionais	Atividades interativas, incentivo à colaboração e socialização	Maior integração grupal, fortalecimento emocional e desenvolvimento da empatia
Técnicas e Digitais	Uso de plataformas acessíveis e recursos tecnológicos intuitivos	Desenvolvimento das habilidades tecnológicas e digitais, familiarização com ferramentas modernas
Autônomas	Promoção de independência e protagonismo na aprendizagem	Incremento da autonomia, responsabilidade acadêmica e capacidade de autoaprendizagem

Fonte: Autores, 2025.

V. Considerações Finais

Esta revisão integrativa permitiu identificar que o uso de podcasts, quando articulado a sequências didáticas bem planejadas, contribui para a construção de práticas pedagógicas mais interativas, motivadoras e contextualizadas. A análise dos estudos revelou evidências favoráveis ao desenvolvimento de competências múltiplas – cognitivas, comunicativas, sociais, técnicas e autônomas – por meio de experiências educativas que incorporam os recursos digitais de forma crítica e significativa.

Apesar das limitações observadas quanto à infraestrutura escolar e à formação docente, os resultados demonstram que os podcasts têm potencial para ampliar o repertório metodológico dos professores e engajar os estudantes de forma criativa. Diante disso, recomenda-se a continuação de estudos científicos voltados à inclusão digital nas escolas e à formação continuada de educadores quanto ao uso pedagógico de mídias digitais.

Conclui-se que os podcasts representam uma ferramenta promissora para o fortalecimento de práticas pedagógicas alinhadas às demandas da sociedade contemporânea, sendo recomendável sua inserção nos planejamentos didáticos como estratégia para promover uma educação mais plural, participativa e conectada com as realidades dos estudantes.

Limitações do estudo

Uma das principais limitações está relacionada à escassez de estudos empíricos específicos sobre podcasts em sequências didáticas no ensino fundamental, limitando a amplitude da análise. O recorte temporal também pode ter excluído publicações recentes ainda em processo de indexação.

Contribuições para a Área de Educação

Os resultados evidenciam o potencial dos podcasts como recurso pedagógico multimodal, contribuindo significativamente para práticas de ensino mais dinâmicas, significativas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação básica. A taxonomia das competências elaborada neste estudo serve como subsídio prático para o planejamento didático baseado em evidências, favorecendo práticas inclusivas e inovadoras na educação.

Agradecimentos

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências (PPGi). Este estudo está ligado ao grupo de pesquisa CONECTA: Ciência & Tecnologia.

Contribuição dos Autores

Concepção e desenho da pesquisa: Sílvia Mossi Utzig.

Obtenção dos dados

Sílvia Mossi Utzig.

Análise e interpretação dos dados

Sílvia Mossi Utzig, Bruno de Alencastro Louzada e Michel Mansur Machado.

Redação do manuscrito

Sílvia Mossi Utzig.

Revisão final com a participação crítica e intelectual no manuscrito

Michel Mansur Machado.

Todos os autores aprovaram a versão final do texto.**Conflito de interesse**

Os autores declararam que não há conflito de interesse.

References

- [1]. Abpod. Podpesquisa Produtor 2020/2021. Associação Brasileira De Podcasters. Disponível Em: <https://Abpod.Com.Br>. Acesso Em: 20 Dez. 2024.
- [2]. Aguiar, Águeda; Rockenbach, Lara; Raupp, Daniele; Gregório, José. Uma Sequência Didática Investigativa Utilizando A Técnica Predizer, Observar E Explicar Na Busca Da Aprendizagem Significativa Dos Conceitos De Cinética Química. *Revista Ifes Ciência*, V. 10, P. 1–22, 2024. Doi: 10.36524/Ric.V10i2.2438.
- [3]. Alves, M. F.; Meira, V. L. A Sequência Didática No Contexto Do Ensino Fundamental: Relações Entre A Concepção Docente E O Planejamento De Atividades. *Soletas: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Letras E Linguística*, Rio De Janeiro, N. 35, Jan./Jun. 2018. Disponível Em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletas/article/view/31802/24793>. Acesso Em: 21 Fev. 2025.
- [4]. Bezerra, F.; Melo, A. O. O Podcast Como Ferramenta Pedagógica: Uma Análise Das Possibilidades E Desafios Na Educação. *Revista Educação Em Foco*, V. 29, N. 2, P. 45–60, 2023.
- [5]. Brasil. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, Df: Ministério Da Educação, 2018.
- [6]. Brito, R.; Costa Maciel, L. O Podcast No Ensino De Língua Materna: Uma Abordagem À Luz Da Bncc. *Linguagens E Educação*, V. 15, N. 1, P. 85–102, 2023.
- [7]. Carneiro, Igor Santos; Silva, Tatiana Raquel Reis. Podcast Como Ferramenta Para O Ensino De História Da África. *Fronteiras: Revista Catarinense De História*, N. 44, P. 213–233, 2024. Doi: 10.36661/2238-9717.2024n44.14255. Disponível Em: <https://periodicos.ufrs.edu.br/index.php/frch/article/view/14255>. Acesso Em: 28 Fev. 2025.
- [8]. Comitê Gestor Da Internet No Brasil – Cgi.Br. Pesquisa Sobre O Uso Das Tecnologias De Informação E Comunicação Nas Escolas Brasileiras: Tic Educação 2023. São Paulo: Cgi.Br/Cetic.Br, 2024. Disponível Em: <https://www.nic.br/noticia/releases/maioria-das-escolas-do-pais-possui-regras-para-uso-de-celular-pelos-alunos-revela-tic-educacao-2023/>. Acesso Em: 23 Mar. 2025.
- [9]. Coradini, N. H. K.; Borges, A. F.; Dutra, C. E. M. Tecnologia Educacional Podcast Na Educação Profissional E Tecnológica. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, Mossoró*, N. 16, P. 216–231, 2020.
- [10]. Costa Filho, R. B.; Silva, E. M. Da. Ler E Escrever Na Academia: Um Relato De Experiência Com O Gênero Podcast. *Olhar De Professor*, V. 26, P. 1–17, 2023. Doi: <https://doi.org/10.5212/olharprof.v.26.20184.008>.
- [11]. Ferreira, M. C.; Costa, R. H. G.; Muniz, R. A. A.; Santos, C. R.; Santos, C. B.; Vasconcelos, E. M. R. Educational Podcast On Leprosy As A Learning Resource. *Cogitare Enfermagem*, V. 29, E95253, 2024. Doi: <https://doi.org/10.1590/Ce.V29i0.96968>.
- [12]. Galvão, T. F.; Pansani, T. S. A.; Harrad, D. Systematic Review: Prisma Statement And Its Application. *Epidemiologia E Serviços De Saúde*, Brasília, V. 24, N. 2, P. 335–342, 2015.
- [13]. Inácio, G. F.; Sousa, F. J. S.; Silveira, A. P.; Santana, I. C. H. Aprendizagem Colaborativa No Ensino De Biologia: O Smartphone Como Ferramenta Potencializadora Dessa Aprendizagem. *Revista Estudos Aplicados Em Educação*, São Caetano Do Sul, V. 6, N. 12, P. 85–98, 2021. Disponível Em: <https://doi.org/10.13037/Rea-E.Vol6n12.8122>. Acesso Em: 21 Fev. 2025.
- [14]. Lima, D. F. A Importância Da Sequência Didática Como Metodologia No Ensino Da Disciplina De Física Moderna No Ensino Médio. *Rev. Triang.*, Uberaba, Mg, N. 1, P. 151–162, Jan./Abr. 2018. Disponível Em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/download/2664/2700>. Acesso Em: 23 Fev. 2025.
- [15]. Lima, J. M. P. A Importância Da Sequência Didática Para A Aprendizagem Significativa Da Matemática. *Revista Artigos.Com*, V. 2, P. E829, Abr. 2019.
- [16]. Marques, D. S.; Izo, F.; Rodrigues Junior, E. Proposta De Sequência Didática: O Podcast Como Ferramenta Na Aprendizagem De Cinemática. *Revista Unilus Ensino E Pesquisa*, V. 17, N. 48, P. 35–50, 2024. Disponível Em: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/1284>. Acesso Em: 22 Mar. 2025.
- [17]. Marques, P. O Crescimento Dos Podcasts No Brasil: Temas E Tendências. *Revista Brasileira De Comunicação*, V. 7, N. 2, P. 120–135, 2019.
- [18]. Mascarin, L. A. A Utilização De Atividades Lúdicas E Exploratórias No Ensino E Aprendizagem De Matemática. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional Em Matemática Em Rede Nacional) – Instituto De Ciências Matemáticas E De Computação, Universidade De São Paulo, São Carlos, 2017. Disponível Em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/55/55136/Tde-06122017-094120/Publico/Lucimaraparecidamascarin_Revisada.Pdf. Acesso Em: 23 Fev. 2025.
- [19]. Moraes, R.; Galiazzi, M. C. Análise Textual Discursiva. Ijuí: Unijuí, 2016.
- [20]. Nascimento, A. M. F.; Pinheiro, G. S. R. L.; Valência, A.; Almeida, F. A. S. D. P. Gênero Podcast: Uma Proposta Didática Multimodal. In: Lima, A. P. (Org.). *Estudos Da Linguagem: Lentes Para A Leitura Do Mundo Pós-Pandêmico*. [S. L.]: Pimenta Cultural, 2023. P. 157–175. Disponível Em: https://www.pimentacultural.com/_Files/Ugd/0695ee_3234a263483e44009baf2b524fb36bbb.Pdf. Acesso Em: 27 Fev. 2025.
- [21]. Prisma. The New Preferred Reporting Items For Systematic Reviews And Meta-Analyses (Prisma). Disponível Em: <https://www.prisma-statement.org/>. Acesso Em: 15 Jan. 2025.